

J

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
UNIDADE DEPARTAMENTAL DE ARQUEOLOGIA, CONSERVAÇÃO E
RESTAURO E PATRIMÓNIO
CURSO CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

HISTÓRIA DA ARTE 2

2º Ano – 1º Semestre

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT

Teresa da Cunha Matos

N.º Créditos: 4 ECTS

(Prof.ª Adjunta)

N.º total de horas: 108

Ano lectivo de 2013-2014

OBJECTIVOS: O Programa centra-se na Arte do Renascimento, particularmente nas áreas da Arquitectura, da Pintura e da Escultura nos séculos XV, XVI. Os objectivos projectam-se, sobretudo, na compreensão do contexto em que apareceram estes estilos artísticos e como se difundiram na Europa ao mesmo tempo que visa entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

PROGRAMA

I — A transição do Gótico para a Renascença

1. O Renascimento quattrocentista. Enquadramento histórico-cultural.
2. A escultura proto-renascentista dos irmãos Pisano
3. A pintura toscana proto-renascentista
 - 3.1. Cimabue. Giotto, um precursor do Renascimento

II — O Renascimento

1. A pintura renascentista do Norte europeu
 - 1.1 A *Ars Nova* flamenga
 - 1.2 Os irmãos Van Eyck e a pintura a óleo
 - 1.3 O desenvolvimento da pintura do Norte nos alvores de Quinhentos
 - 1.3.1 As Escolas de Antuérpia, Bruges e Gand
2. O Renascimento do Sul
 - 2.1 A pintura do Quattrocento e a abertura ao “classico” na Itália
 - 2.2 Andrea Mantegna e o triunfo do ideário renascentista
 - 2.3 De Masaccio a Piero della Francesca: a perspectiva linear e a inspiração *all'antico*

- 2.4 Leonardo da Vinci: a importância do *sfumato* e do *chiaroscuro* na dinâmica espacial
- 2.5 Rafael e as *Logge* do Vaticano. A descoberta da *Domus Aurea* e o fascínio dos *grottesche*
- 2.6 O fascínio da cor na pintura veneziana
- 2.7 A Escola de Parma: a pintura cenográfica de Corregio

- 3. A arquitectura da Primeira Renascença
 - 3.1 Brunelleschi, Michelozzo, Ghiberti e Donatello
 - 3.2 Léon Baptista Alberti

- 4. A escultura
 - 4.1 Os primeiros escultores da Renascença florentina: Ghiberti, Donattello e Jacopo della Quercia
 - 4.2 Os escultores da “Geração da Graça”

III — O Maneirismo

1. A *Prima Maniera* toscana e a *ars natura*: Pontormo, Rosso, Becafumi, Parmigianino, Bronzino
2. Miguel Ângelo: *il non finito* e a *terribilità*

IV — O Barroco

1. Do Proto-Barroco à consagração do Barroco na Europa
2. A arquitectura Barroca
3. A escultura Barroca
4. A pintura Barroca

BIBLIOGRAFIA

- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B. P., *História da Arte*, vol. 2, Ed. Larousse, trad. port. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.
- CHEVALIER, Jean, GHEER BRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. e Jupiter, Paris, 1982.

- DACOS, Nicole, “Os artistas flamengos e a sua influência em Portugal (séc. XV-XVI)”, in *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991, pp. 143-175.
- História da Arte*, direcção J. Pijoan, Edições Alfa, 5º Vol., Barcelona, 1972.
- JANSON, H. W., *História da Arte*, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.
- MASSINELLI, Anna Maria, TUENA, Filippo, *Treasures of the Medici, Thames and Hudson, London, 1992*.
- NERET, Gilles, *Miguel Ângelo*, Taschen, 2007.
- PANOFSKY, Erwin, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, Stockholm, 1960.
(Tradução em castelhano, Alianza Forma, 1983).
- PHILIPPOT, Paul, *La Peinture dans les Anciens Pays-Bas, XV-XVI, siècles*, Ed. Flammarion, Paris, 1994.
- RÉAU, Louis, *Iconografia del Arte Cristiano*, 5 vols., Ed. del Serbal, 1996-1998.
- TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, 34 vols., Grove, 1996.
- WUNDRAM, Manfred, *Renascimento*, Taschen, 2007.

AVALIAÇÃO

Os alunos farão um exame final com a possibilidade de realizarem outro, de melhoria ou de recurso, na Época de Recurso.

Peena Cebulskis

2012-07 - em laudo de convocação da 2ª reunião ordinária - o Dr. Pedro Henrique Alves, advogado da Fazenda Pública do Estado, informou que:

"...não se encontra, na legislação estadual, dispositivo legal que autorize a realização de reuniões ordinárias de Conselho de Contabilidade Pública, quando não houver, no seu calendário, dia útil para a realização da reunião, ou quando o dia útil estiver coincidindo com feriado municipal ou estadual".

Assim, o Conselho deve aguardar o dia útil seguinte ao dia da reunião convocada, quando não houver dia útil coincidindo com feriado municipal ou estadual.

Portanto, é devida a suspensão da realização da reunião convocada.

Assim, é devida a suspensão da realização da reunião convocada, quando não houver dia útil coincidindo com feriado municipal ou estadual.

Assim, é devida a suspensão da realização da reunião convocada, quando não houver dia útil coincidindo com feriado municipal ou estadual.

D. Pedro Henrique Alves

entidades de auditoria independentes da Administração Pública Federal e das entidades de auditoria independentes das entidades de administração direta e fundacional.

Portaria nº 001

Homologado em Reunião (nº 11)
do CIC de 27.11.2013

2012-07-03